RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS OUTUBRO - 2017



NAVEGANTESPREV





O Relatório de Gestão de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Navegantes - NAVEGANTESPREV foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos com o objetivo de apresentar de forma detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do RPPS e, assim, auxiliar em seu processo de Gestão nas decisões mais importantes. As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos - além disso, são utilizados diversos softwares padrões do mercado financeiro.

Este Relatório também apresenta diversos indicadores de suma importância para o controle dos Gestores, Diretores e Conselheiros do Instituto, além de fornecer informações resumidas aos órgãos fiscalizadores, como a composição atual da carteira do Instituto, sua rentabilidade consolidada e detalhada por ativo, a comparação com a meta atuarial, seu enquadramento em relação à Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional, além de apresentar de forma minuciosa a composição de seus ativos e sua composição consolidada. Por fim, apresentamos um texto que analisa os principais eventos econômicos do mês.





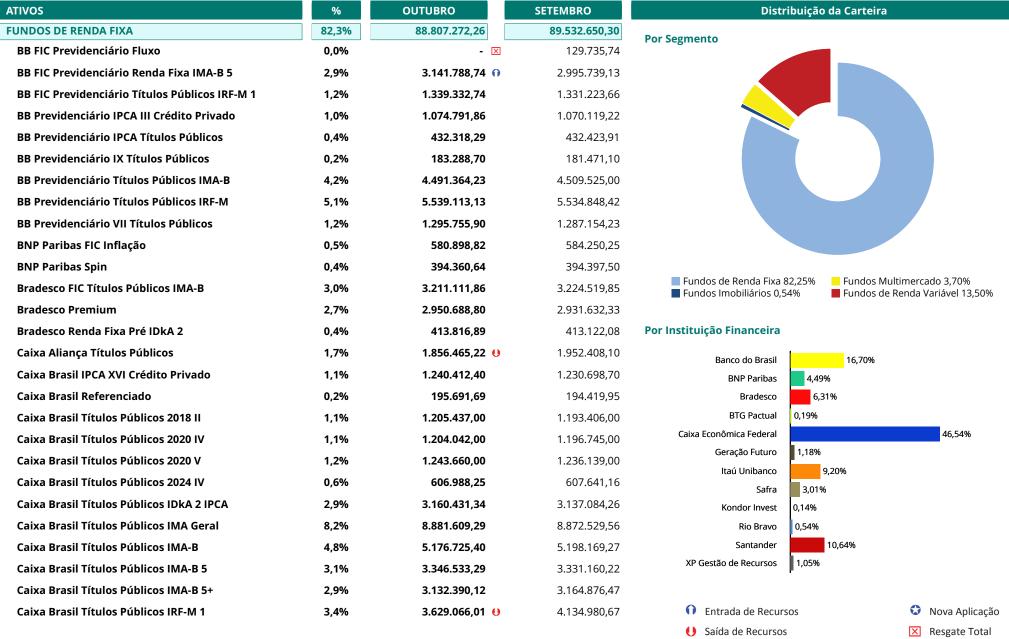
RELATÓRIO GERENCIAL

	Distribuição da Carteira de Investimentos	_ 4
	Análise de Rentabilidade	_ 7
	Retorno da Carteira por Ativo (em Reais)	_ 10
	Rentabilidade da Carteira (em %)	_ 12
	Distribuição da Carteira por Índices	_ 13
	Relatório de Movimentações	_ 14
	Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922/2010 e à Política de Investimento	_ 15
Т	EXTO DE ECONOMIA MENSAL	
	Comentários do Mês	17







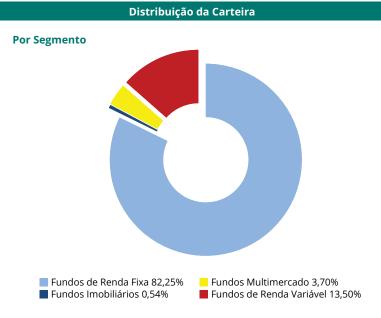




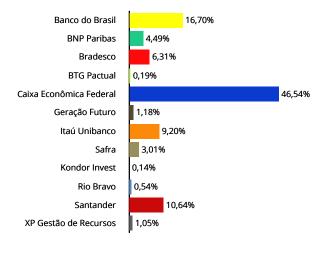




ATIVOS	%	OUTUBRO	SETEMBRO
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	8,2%	8.808.514,80	8.826.712,28
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	2,7%	2.899.208,87	2.910.667,14
Geração Futuro FIC Juro Real IMA-B	0,9%	971.347,27	975.722,44
ltaú FIC Alocação Dinâmica II	3,3%	3.587.632,03	1.160.406,99
ltaú Institucional Referenciado DI	0,0%	- [2.622.110,55
Safra Executive 2	1,0%	1.127.836,14	1.121.278,49
Santander FIC Corporate	3,2%	3.408.131,54	3.386.232,56
Santander FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B	2,1%	2.295.731,67	2.305.055,26
Santander FIC Títulos Públicos IMA-B 5	5,4%	5.780.787,33	5.754.043,81
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	0,5%	585.390,12	588.638,95
BB Recebíveis FII	0,5%	585.390,12	588.638,95
FUNDOS MULTIMERCADO	3,7%	3.998.206,18	3.979.511,41
Itaú Inst. Multimercado Juros e Moedas	2,3%	2.486.038,73	2.478.138,64
Safra Premium Multimercado	1,4%	1.512.167,45	1.501.372,77
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	13,5%	14.580.778,47	12.606.987,89
BB FIC Ações IBrX	0,5%	537.744,59	297.546,67
BNP Paribas Ace IBrX FIC Ações	0,5%	590.096,43	299.404,31
BNP Paribas Action FIC FIA	2,2%	2.377.338,76	2.391.352,64
BNP Paribas Small Caps Ações	0,8%	904.540,70	921.388,78
Bradesco FIA Plus Small Cap	0,2%	239.610,78	0 -
BTG Pactual Absoluto FIC Inst. Ações	0,2%	203.146,03	109.940,60
Caixa Brasil FIA Ibovespa	0,6%	595.437,67	595.491,14
Caixa FIA Brasil IBX-50	0,6%	607.797,84	413.925,91
Caixa FIA Dividendos	0,9%	1.021.009,94	798.739,11
Caixa FIA ETF Ibovespa	0,4%	398.286,39	398.255,54
Caixa Small Caps Ativo	1,0%	1.043.200,71	765.771,86
Geração Futuro FIA Programado Ibovespa	0,3%	307.992,21	309.518,46
Itaú Ações Consumo	2,4%	2.577.464,86	2.646.076,39



Por Instituição Financeira



1 Entrada de Recursos

Nova Aplicação

U Saída de Recursos

▼ Resgate Total

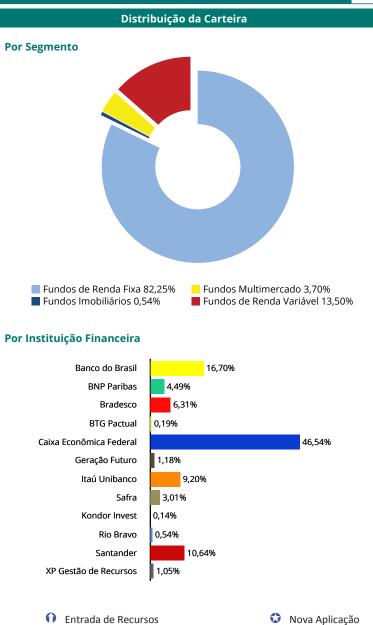


Instituto de Previdência Social do Município de Navegantes - NAVEGANTESPREV - SC



▼ Resgate Total

/			
ATIVOS	%	OUTUBRO	SETEMBRO
ltaú Institucional Phoenix	1,2%	1.277.576,28 🕡	947.502,62
Kondor Equities Institucional FIA	0,1%	146.218,55 🗘	-
Safra Selection FIC FIA	0,5%	519.377,48	528.166,57
Safra Small Cap FIC Ações	0,1%	95.651,51 🗘	-
XP FIA Dividendos	1,1%	1.138.287,74	1.183.907,29
CONTAS CORRENTES	0,0%	-	587,42
Banco do Brasil	0,0%	-	345,80
BNP Paribas	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	-	-
BTG Pactual	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	223,63
Geração Futuro	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	0,02
Safra	0,0%	-	-
Santander	0,0%	-	17,97
TOTAL DA CARTEIRA	100%	107.971.647,03	106.708.375,97



Saída de Recursos

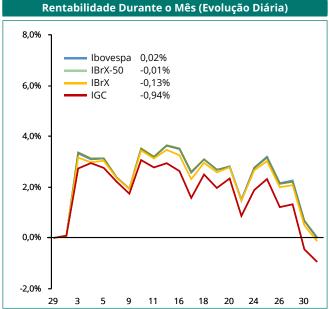






RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO	NO MÊS		ANO	EM 12 MESES		
FUNDOS DE RENDA FIXA	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BB FIC Previdenciário Renda Fixa IMA-B 5	IMA-B 5	0,46	51%	11,35	156%	13,48	152%
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,61	67 %	9,60	132%	12,07	136%
BB Previdenciário IPCA III Crédito Privado	IPCA + 6%	0,44	48%	13,57	186%	15,99	180%
BB Previdenciário IPCA Títulos Públicos	IPCA + 6%	-0,02	-3%	13,00	179%	14,97	168%
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	IDka IPCA 2A	1,00	110%	9,57	131%	11,70	132%
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,40	-44%	12,49	171%	14,54	164%
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	0,08	8%	13,44	185%	15,92	179%
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	IMA-B	0,67	74%	11,25	154%	13,35	150%
BNP Paribas FIC Inflação	IMA-B	-0,57	-63%	12,59	173%	14,59	164%
BNP Paribas Spin	IMA Geral	-0,01	-1%	11,33	156%	13,23	149%
Bradesco FIC Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,42	-46%	12,20	167%	14,33	161%
Bradesco Premium	CDI	0,65	72%	9,16	126%	11,69	132%
Bradesco Renda Fixa Pré IDkA 2	Outros IDkA	0,17	19%	13,73	188%	16,91	190%
Caixa Aliança Títulos Públicos	CDI	0,65	72%	8,69	119%	11,06	124%
Caixa Brasil IPCA XVI Crédito Privado	IPCA + 6%	0,79	87%	8,60	118%	10,84	122%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,65	72%	8,76	120%	11,18	126%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 II	IMA-B	1,01	111%	9,61	132%	11,53	130%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	IMA-B	0,61	67%	12,43	171%	14,29	161%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 V	IMA-B	0,61	67%	12,41	170%	14,31	161%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	IMA-B	-0,11	-12%	13,64	187%	15,39	173%
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	IDka IPCA 2A	0,74	82%	11,12	153%	13,29	149%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	IMA Geral	0,10	11%	11,64	160%	13,96	157%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,41	-45%	12,53	172%	14,67	165%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,46	51%	11,31	155%	13,46	151%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	-1,03	-113%	13,20	181%	15,27	172%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,62	68%	9,66	133%	12,15	137%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	IRF-M 1+	-0,21	-23%	14,66	201%	17,10	192%
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	IMA-B	-0,39	-43%	12,27	168%	14,52	163%
Geração Futuro FIC Juro Real IMA-B	IMA-B	-0,45	-49%	11,75	161%	13,70	154%
Itaú FIC Alocação Dinâmica II	IPCA	0,04	4%	11,82	162%	-	-
Safra Executive 2	IRF-M 1	0,58	64%	10,00	137%	12,57	141%
Santander FIC Corporate	CDI	0,65	71%	8,90	122%	11,35	128%

Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária) 1,5% -0,15% —— Carteira ----IMA-B -0,38% IMA Geral 0,13% - CDI 0,65% 1,0% Meta 0,91% 0,5% 0,0% -0,5% -1,0% 29 3 5 9 11 16 18 20 24 26 30





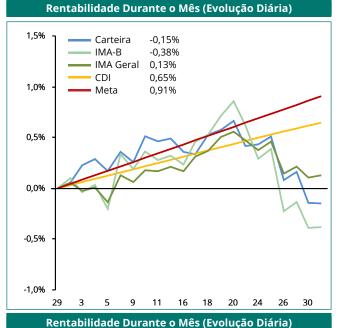


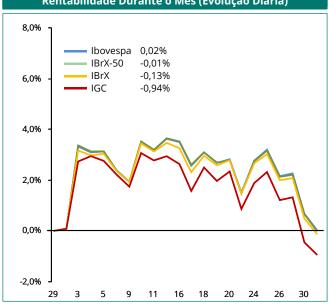


RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO	MÊS	NO.	ANO	EM 12	MESES
Santander FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,40	-45%	12,56	172%	14,63	165%
Santander FIC Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,46	51%	11,29	155%	13,45	151%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BB Recebíveis FII	Sem bench	-1,36	-150%	3,91	54%	3,73	42%
FUNDOS MULTIMERCADO	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
ltaú Inst. Multimercado Juros e Moedas	CDI	0,32	35%	7,66	105%	10,00	112%
Safra Premium Multimercado	CDI	0,72	79%	9,61	132%	11,74	132%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BB FIC Ações IBrX	IBrX	-0,31	-34%	21,59	296%	13,25	149%
BNP Paribas Ace IBrX FIC Ações	IBrX	-0,01	-1%	21,69	298%	15,87	179%
BNP Paribas Action FIC FIA	Sem bench	-0,59	-65%	16,12	221%	21,03	237%
BNP Paribas Small Caps Ações	SMLL	-1,83	-202%	40,41	555%	36,49	410%
Bradesco FIA Plus Small Cap	Sem bench	-0,79	-87%	34,15	469%	24,75	278%
BTG Pactual Absoluto FIC Inst. Ações	Sem bench	-2,49	-274%	26,34	362%	14,46	163%
Caixa Brasil FIA Ibovespa	Ibovespa	-0,01	-1%	22,62	310%	14,92	168%
Caixa FIA Brasil IBX-50	IBrX-50	0,49	54%	23,98	329%	15,68	176%
Caixa FIA Dividendos	Sem bench	-4,21	-465%	16,30	224%	7,40	83%
Caixa FIA ETF Ibovespa	Ibovespa	0,01	1%	22,75	312%	15,08	170%
Caixa Small Caps Ativo	SMLL	-1,27	-140%	42,74	587%	31,11	350%
Geração Futuro FIA Programado Ibovespa	Ibovespa	-0,49	-54%	4,71	65%	-0,69	-8%
Itaú Ações Consumo	Sem bench	-2,59	-286%	28,52	392%	16,03	180%
Itaú Institucional Phoenix	Sem bench	-0,51	-56%	31,46	432%	19,75	222%
Kondor Equities Institucional FIA	Ibovespa	1,58	174%	26,04	358%	19,06	214%
Safra Selection FIC FIA	Sem bench	-1,66	-183%	14,59	200%	8,21	92%
Safra Small Cap FIC Ações	SMLL	-1,20	-133%	41,07	564%	23,76	267%
XP FIA Dividendos	Sem bench	-3,85	-425%	19,33	265%	10,75	121%
Observação: Os fundos que não possuem histórico co		•		•		. 5,. 5	

Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentaram rentabilidade no respectivo período.

BENCHMARKS		NO MÊS	NO	ANO	EM 12	MESES
PRINCIPAIS INDICADORES	Rent	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
CDI	0,6	71%	8,75	120%	11,16	126%
IMA Geral	0,1	3 14%	11,83	162%	14,06	158%
IMA-B	-0,3	8 -42%	12,73	175%	14,84	167%



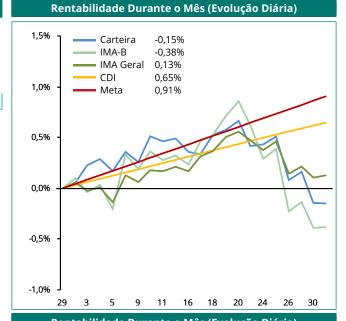


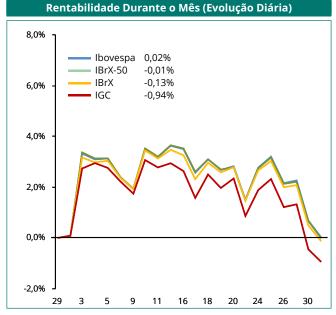






BENCHMARKS	NO	MÊS	NO.	ANO	EM 12	MESES
IRF-M	0,10	11%	13,68	188%	16,24	183%
Ibovespa	0,02	2%	23,38	321%	15,55	175%
IBrX	-0,13	-14%	24,13	331%	15,93	179%
IBrX-50	-0,01	-1%	23,37	321%	15,34	173%
META ATUARIAL - IPCA + 6 %	0,91		7,28		8,89	







RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)



RESULTADO POR ATIVO EM REAIS - 2017	1°Semestre	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2017
FUNDOS DE RENDA FIXA	4.325.589,14	2.263.068,36	971.511,11	1.133.458,31	110.921,84			8.804.548,76
BB FIC Previdenciário Fluxo	4.443,58	869,15	865,06	701,56	495,23			7.374,58
BB FIC Previdenciário Renda Fixa IMA-B 5	146.119,07	81.183,67	36.453,04	29.336,24	13.418,44			306.510,46
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	73.660,88	12.977,01	11.497,35	9.402,09	8.109,08			115.646,41
BB Previdenciário IPCA III Crédito Privado	13.053,05	29.481,77	14.324,31	13.260,09	4.672,64			74.791,86
BB Previdenciário IPCA Títulos Públicos	22.713,88	15.370,71	7.014,11	5.538,80	(105,62)			50.531,88
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	9.505,47	2.979,85	1.237,53	901,11	1.817,60			16.441,56
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	81.705,94	-	-	-	-			81.705,94
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	265.189,79	292.403,29	57.834,25	78.898,99	(18.160,77)			676.165,55
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	-	32.868,30	54.731,77	78.696,49	4.264,71			170.561,27
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	70.324,63	32.011,95	12.653,80	11.171,68	8.601,67			134.763,73
BNP Paribas FIC Inflação	27.948,64	22.167,12	7.536,50	10.634,23	(3.351,43)			64.935,06
BNP Paribas Spin	3.069,49	9.040,67	4.027,25	5.260,09	(36,86)			21.360,64
Bradesco FIC Títulos Públicos IMA-B	134.824,84	119.295,80	40.878,07	56.851,86	(13.407,99)			338.442,58
Bradesco Premium	131.062,63	23.150,70	28.489,45	19.453,78	19.056,47			221.213,03
Bradesco Renda Fixa Pré IDkA 2	-	2.841,16	4.154,18	6.126,74	694,81			13.816,89
Caixa Aliança Títulos Públicos	138.734,52	29.038,60	23.038,31	14.973,80	11.757,12			217.542,35
Caixa Brasil IPCA XVI Crédito Privado	59.537,70	15.684,30	7.063,20	6.222,60	9.713,70			98.221,50
Caixa Brasil Referenciado	22.845,79	1.493,81	1.517,41	1.224,84	1.271,74			28.353,59
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 II	62.606,05	19.743,00	8.158,81	5.930,00	12.031,00			108.468,86
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	69.139,93	34.431,00	12.489,01	13.296,00	7.297,00			136.652,94
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 V	71.290,84	35.544,00	12.882,27	13.719,00	7.521,00			140.957,11
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	34.423,72	22.259,88	10.267,52	8.732,97	(652,91)			75.031,18
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	183.037,65	62.801,15	29.317,05	27.725,63	23.347,08			326.228,56
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	461.275,80	194.434,96	89.105,52	112.348,07	9.079,73			866.244,08
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	348.914,52	209.458,80	66.867,13	91.905,54	(21.443,87)			695.702,12
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	272.852,91	89.456,03	40.388,34	32.715,06	15.373,07			450.785,41
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	299.127,05	134.497,74	40.585,36	73.346,13	(32.486,35)			515.069,93
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	99.468,04	41.896,18	36.204,32	29.340,74	25.085,34			231.994,62
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	224.027,35	229.480,82	89.990,47	145.799,25	(18.197,48)			671.100,41
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	284.641,69	102.594,28	38.291,23	51.206,81	(11.458,27)			465.275,74
Geração Futuro FIC Juro Real IMA-B	34.602,33	36.473,85	11.825,64	17.061,31	(4.375,17)			95.587,96
Itaú FIC Alocação Dinâmica II	1.991,66	27.864,89	13.322,64	17.227,80	(557,29)			59.849,70
Itaú Institucional Referenciado DI	73.330,14	20.774,34	21.414,50	16.376,07	5.671,86			137.566,91
Safra Executive 2	64.656,63	12.445,18	9.991,59	8.845,90	6.557,65			102.496,95
Santander FIC Corporate	167.062,52	26.155,74	27.938,42	22.033,02	21.898,98			265.088,68
Santander FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B	101.175,45	85.461,05	29.602,92	40.568,64	(9.323,59)			247.484,47
Santander FIC Títulos Públicos IMA-B 5	267.224,96	154.437,61	69.552,78	56.625,38	26.743,52			574.584,25
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	37.357,15	22.882,19	4.542,84	11.341,91	(848,83)			75.275,26
BB Recebíveis FII	37.357,15	22.882,19	4.542,84	11.341,91	(848,83)			75.275,26



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

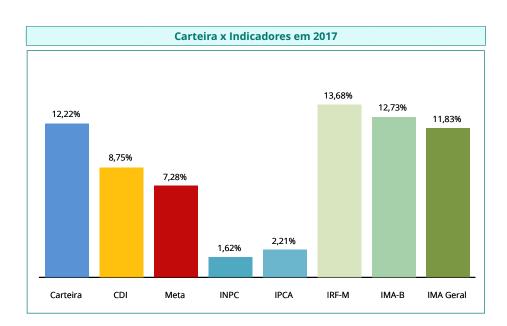


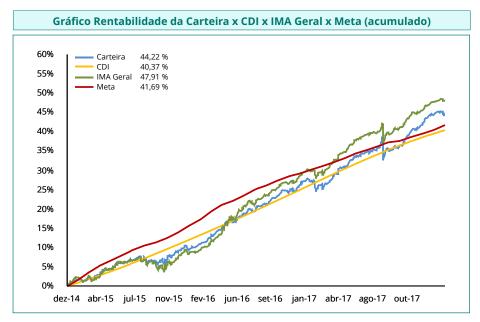
RESULTADO POR ATIVO EM REAIS - 2017	1°Semestre	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2017
FUNDOS MULTIMERCADO	192.097,97	40.099,74	35.092,08	26.593,34	18.694,77			312.577,90
Itaú Inst. Multimercado Juros e Moedas	120.926,24	21.592,29	19.231,87	16.024,32	7.900,09			185.674,81
Safra Premium Multimercado	71.171,73	18.507,45	15.860,21	10.569,02	10.794,68			126.903,09
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	595.936,48	320.789,72	524.034,75	449.842,63	(294.009,42)			1.596.594,16
BB FIC Ações IBrX	-	-	-	(2.453,33)	(9.802,08)			(12.255,41)
BNP Paribas Ace IBrX FIC Ações	-	-	-	(595,69)	(9.307,88)			(9.903,57)
BNP Paribas Action FIC FIA	73.308,51	43.196,24	72.999,43	64.824,59	(14.013,88)			240.314,89
BNP Paribas Small Caps Ações	1.864,39	26.993,61	47.024,43	39.506,35	(16.848,08)			98.540,70
Bradesco FIA Plus Small Cap	-	-	-	-	(10.389,22)			(10.389,22)
BTG Pactual Absoluto FIC Inst. Ações	-	-	4.476,89	5.463,71	(6.794,57)			3.146,03
Caixa Brasil FIA Ibovespa	-	-	-	(4.508,86)	(53,47)			(4.562,33)
Caixa FIA Brasil IBX-50	82.737,26	-	-	925,91	(3.928,07)			79.735,10
Caixa FIA Dividendos	12.858,77	35.536,38	39.791,72	22.852,24	(47.729,17)			63.309,94
Caixa FIA ETF Ibovespa	29.537,59	-	-	(1.744,46)	30,85			27.823,98
Caixa Small Caps Ativo	12.813,38	26.933,13	49.843,10	32.182,25	(22.571,15)			99.200,71
Geração Futuro FIA Programado Ibovespa	(13.520,00)	7.842,92	4.762,39	10.433,15	(1.526,25)			7.992,21
Itaú Ações Consumo	430.100,21	145.352,11	202.963,54	176.725,24	(68.611,53)			886.529,57
Itaú Institucional Phoenix	-	-	51.577,50	45.925,12	(19.926,34)			77.576,28
Kondor Equities Institucional FIA	-	-	-	-	(3.781,45)			(3.781,45)
Safra Selection FIC FIA	(39.684,85)	15.757,17	24.644,54	27.449,71	(8.789,09)			19.377,48
Safra Small Cap FIC Ações	-	-	-	-	(4.348,49)			(4.348,49)
XP FIA Dividendos	5.921,22	19.178,16	25.951,21	32.856,70	(45.619,55)			38.287,74
TOTAL	5.150.980,74	2.646.840,01	1.535.180,78	1.621.236,19	(165.241,64)			10.788.996,08

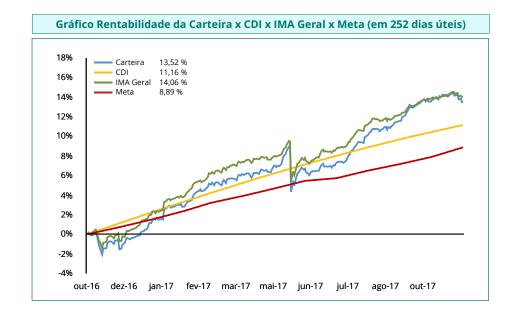




Mês	Carteira	CDI	IMA G	Meta	% CDI	% IMA G	% Meta
Janeiro	1,66	1,09	1,80	0,87	152%	92%	191%
Fevereiro	2,18	0,87	2,26	0,82	251%	96%	267%
Março	1,02	1,05	1,22	0,74	97%	84%	139%
Abril	0,46	0,79	0,29	0,63	58%	159%	73%
Maio	0,07	0,93	0,01	0,80	8%	557%	9%
Junho	0,50	0,81	0,82	0,26	61%	61%	194%
Julho	2,70	0,80	2,34	0,73	337%	115%	371%
Agosto	1,65	0,80	1,07	0,68	205%	154%	243%
Setembro	1,56	0,64	1,33	0,65	243%	117%	241%
Outubro	(0,15)	0,65	0,13	0,91	-23%	-116%	-16%
Novembro							
Dezembro							
Total	12,22	8,75	11,83	7,28	140%	103%	168%













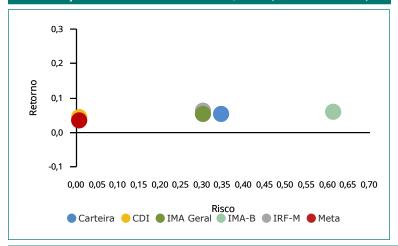
ÍNDICEC	OUTUBBO	CETEMBRO
ÍNDICES	OUTUBRO	SETEMBRO
IRF-M	18,93%	19,63%
IRF-M	5,13%	5,19%
IRF-M 1	5,65%	6,17%
IRF-M 1+	8,16%	8,27%
Carência PRÉ	0,00%	0,00%
IMA-B	38,16%	38,51%
IMA-B	18,18%	18,47%
IMA-B 5	11,36%	11,32%
IMA-B 5+	2,90%	2,97%
Carência PÓS	5,72%	5,75%
IMA Geral	11,91%	9,77%
IDkA	3,31%	3,33%
IDkA 2 IPCA	2,93%	2,94%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00%
Outros IDkA	0,38%	0,39%
FIDC	0,00%	0,00%
Fundos Imobiliários	0,54%	0,55%
Fundos Participações	0,00%	0,00%
Fundos DI	11,49%	14,24%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	7,79%	10,51%
Multimercado	3,70%	3,73%
Outros RF	2,14%	2,16%
Renda Variável	13,50%	11,81%
Ibov., IBrX e IBrX-50	6,81%	5,79%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00%
Small Caps	2,11%	1,58%
Setorial	2,39%	2,48%
Outros RV	2,19%	1,96%

Relação Risco x Retorno (metodologia):

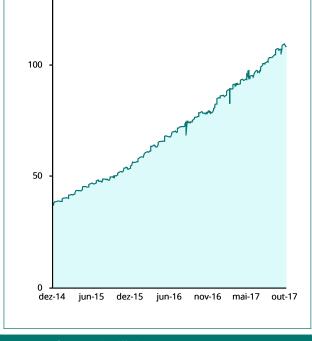
Através do gráfico de Relação Risco x Retorno, podemos visualizar se o risco está compatível ou não com o retorno apresentado, além de verificar a volatilidade (Desvio Padrão) da Meta Atuarial, do CDI, do IRF-M, do IMA-B, do IMA Geral e da própria Carteira.

Isto é, se a carteira está percentualmente mais atrelada ao IMA Geral, o ponto que identifica a relação Risco x Retorno desta carteira deve estar próximo do IMA Geral.

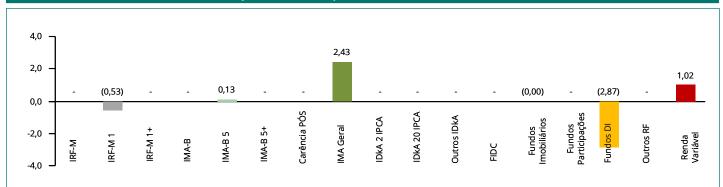
Relação Risco x Retorno da Carteira, em % (em 252 dias úteis)



Evolução do Patrimônio (em R\$ Milhões) 107,97



Movimentações de Recursos por Índices (durante o mês, em R\$ Milhões)





RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÕES



RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES

	APLICAÇÕES											
Data	Valor	Movimento	Ativo									
10/10/2017	150.000,00	Aplicação	Itaú Institucional Phoenix									
11/10/2017	300.000,00	Aplicação	BNP Paribas Ace IBrX FIC Ações									
11/10/2017	250.000,00	Aplicação	Bradesco FIA Plus Small Cap									
11/10/2017	100.000,00	Aplicação	BTG Pactual Absoluto FIC Inst. Ações									
11/10/2017	197.800,00	Aplicação	Caixa FIA Brasil IBX-50									
11/10/2017	200.000,00	Aplicação	Caixa FIA Dividendos									
11/10/2017	300.000,00	Aplicação	Caixa Small Caps Ativo									
11/10/2017	2.427.782,33	Aplicação	Itaú FIC Alocação Dinâmica II									
11/10/2017	200.000,00	Aplicação	Itaú Institucional Phoenix									
13/10/2017	250.000,00	Aplicação	BB FIC Ações IBrX									
13/10/2017	150.000,00	Aplicação	Kondor Equities Institucional FIA									
13/10/2017	100.000,00	Aplicação	Safra Small Cap FIC Ações									
16/10/2017	2.400,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo									
19/10/2017	70.000,00	Aplicação	Caixa FIA Dividendos									
20/10/2017	132.631,17	Aplicação	BB FIC Previdenciário Renda Fixa IMA-B 5									
31/10/2017	130.000,00	Aplicação	Caixa Aliança Títulos Públicos									

RESGATES							
Data	Valor	Movimento	Ativo				
06/10/2017	168.500,00	Resgate	Caixa Aliança Títulos Públicos				
10/10/2017	8.200,00	Resgate	Caixa Aliança Títulos Públicos				
10/10/2017	2.627.782,41	Rg. Total	Itaú Institucional Referenciado DI				
11/10/2017	3.000,00	Resgate	Caixa Aliança Títulos Públicos				
16/10/2017	2.400,00	Proventos	BB Recebíveis FII				
18/10/2017	6.000,00	Resgate	Caixa Aliança Títulos Públicos				
20/10/2017	132.630,97	Rg. Total	BB FIC Previdenciário Fluxo				
20/10/2017	12.000,00	Resgate	Caixa Aliança Títulos Públicos				
23/10/2017	1.500,00	Resgate	Caixa Aliança Títulos Públicos				
24/10/2017	38.500,00	Resgate	Caixa Aliança Títulos Públicos				
25/10/2017	531.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1				

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações 4.960.613,50

Resgates 3.531.513,38

Saldo 1.429.100,12



ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2017



ARTIGO	TIPO DE ATIVO	TOTAL (R\$)	RESOLUÇÃO	PI	% DA CARTEIRA	STATUS	
7 °	Segmento Renda Fixa	88.807.272,26	100%	100%	95,7%	~	
l,a	Títulos do Tesouro Nacional	-	100%	50%	0,0%	~	
I,b	Fundos de Investimento 100% TTN (IMA e IDkA)	-	100%	100%	0,0%	~	
П	Operações Compromissadas	-	15%	0%	0,0%	✓	
III, a	Fundos de Investimento (IMA e IDkA)	-	80%	60%	0,0%	~	
III, b	Fundos de Índices (IMA e IDkA)	-	80%	40%	0,0%	~	
IV, a	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados	86.492.068,00	30%	30%	93,2%	×	
IV, b	Fundos de Índices Renda Fixa ou Referenciados	-	30%	30%	0,0%	~	
V, a	Poupança	-	20%	0%	0,0%	~	
V, b	Letras Imobiliárias Garantidas	-	20%	20%	0,0%	✓	
VI e VII	FIDC Aberto, Fechado, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)	2.315.204,26	15%	15%	2,5%	~	
VI	FIDC Aberto	-	15%	15%	0,0%	✓	
VII	FIDC Fechado, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)	2.315.204,26	5%	5%	2,5%	~	
VII, a	FIDC Fechado	-	5%	5%	0,0%	~	
VII, b	Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)	2.315.204,26	5%	5%	2,5%	~	
8 °	Segmento Renda Variável	3.998.206,18	30%	30%	4,3%	~	
I	Fundos de Investimento Referenciados em ações	-	30%	13%	0,0%	✓	
П	Fundos de Índices Referenciados em Ações	-	20%	10%	0,0%	✓	
Ш	Fundos de Investimento em Ações	3.998.206,18	15%	15%	4,3%	✓	
IV	Fundos de Investimento Multimercado	-	5%	5%	0,0%	✓	
٧	Fundos de Investimento em Participações	-	5%	5%	0,0%	✓	
VI	Fundos de Investimento Imobiliário	-	5%	5%	0,0%	✓	
9°	Imóveis Vinculados ao RPPS	-	100%	100,00%	0,0%	~	
20 °	Conta Corrente (Disponibilidades Financeiras)	•	100%	100%	0,0%	~	
TOTAL DA CARTEIRA 92.805.478,44 100%							
A Carteira encontra-se desenquadrada de acordo com a Política de Investimento vigente.							





Os Comentários do Mês, elaborados pela equipe de Economia da SMI Consultoria de Investimentos, se propõem a descrever e interpretar os eventos macroeconômicos brasileiros e mundiais, com o objetivo de maximizar os resultados da carteira de investimentos do RPPS.





Análise Macroeconômica

Na economia americana, a reunião do mês de outubro do FOMC (o Comitê de Política Monetária do Banco Central americano) não trouxe surpresas: manteve a taxa de juros no intervalo entre 1% e 1,25% e sinalizou que o próximo passo do Banco Central será de elevar a taxa básica de juros. Assim, é amplamente esperado que na reunião de dezembro, o juro suba em um "baby step", para o intervalo de 1,25% a 1,5%. Ainda na política monetária, houve grande especulação sobre o próximo presidente do Federal Reserve – o mandato de Janet Yellen, a atual presidente, termina em fevereiro. No início de novembro, Trump decidiu pela indicação de Jerome Powell, atual membro do Board of Governors (grupo de membros fixos do FOMC), que acompanhou as últimas decisões de política monetária. Desta maneira, o Fed deve manter a postura de cautela no aumento de juros, provavelmente elevando a taxa básica outras 3 vezes no próximo ano.

O Banco Central Europeu anunciou a primeira mudança em sua política monetária: a partir de janeiro do próximo ano, passará a comprar 30 bilhões de euros por mês em ativos, reduzindo do montante atual de 60 bilhões de euros por mês. Por outro lado, a comunicação mostrou disposição do Banco Central em estender o programa, ou mesmo aumentar as compras mensais, caso avalie como necessário.

Na China, o Congresso do Partido Comunista confirmou Xi Jinping como líder do país e escreveu seu nome na Constituição, reforçando seu poder. Em termos de sinalização econômica, pouca coisa foi feita. A perspectiva permanece de desaceleração gradual do crescimento do país.

No Brasil, outubro foi um mês de frustração com a demora na votação da segunda denúncia contra Temer, com a piora da votação favorável a ele e a constatação de que nada ou muitíssimo pouco avançará na reforma da previdência. A proximidade do final do ano diminui o tempo para aprovação e a proximidade das eleições de 2018 coloca pressão sobre os parlamentares, que têm medo de aprová-la e perder votos.

As agências de risco devem rebaixar o Brasil caso a reforma não ande até o final do ano. Por outro lado, apesar de alguns reajustes em preços administrados (combustíveis e conta de luz), as perspectivas para a inflação permanecem favoráveis e evoluíram conforme o esperado. Isso deu espaço para que o Banco central reduzisse a meta da taxa Selic para 7,5% - conforme também já era amplamente esperado por todo o mercado – e mantivesse a sinalização de que um

corte de juros em dezembro para 7% está praticamente garantido. Além disso, o Banco Central ainda não tem certeza sobre como será o final de seu ciclo de corte de juros – poderá reduzir a Selic novamente em fevereiro, ou não. Nossa visão é de que haverá este corte adicional, colocando a taxa em 6,5%.

A redução corrente dos juros juntamente com a queda da inflação, abriu espaço para a retomada do crescimento econômico – cada vez mais, as projeções de PIB para 2018 são revisadas para cima. Nossa projeção atual é de crescimento de 3,2%, puxado principalmente pelo consumo. O mercado de trabalho também vem trazendo surpresas positivas, com a taxa de desemprego caindo a 12,4% no trimestre encerrado em setembro, de 13% no trimestre encerrado em junho e 13,7% no encerrado em março, pico da série. A taxa de desemprego que não pressiona a inflação parece estar em torno de 9%, o que indica que há bastante ociosidade do mercado de trabalho a ser reduzida, corroborando a perspectiva de que o juro pode ir a 6,5%.

A medida que o tempo passa, as atenções tendem a se voltar para as eleições de 2018 e os possíveis presidenciáveis. As pesquisas mostram como nomes mais fortes o ex-presidente Lula, o deputado federal Jair Bolsonaro, e candidatos mais próximos ao establishment da política com pouca força. Especulações muito intensas de que o apresentador de TV Luciano Huck (sem partido) teria interesse em concorrer à presidência. Tanto Lula como Bolsonaro são, atualmente, os candidatos mais fortes. Ambos devem, gradualmente, partir para posicionamentos econômicos mais próximos ao "mainstream". Aparentemente, Bolsonaro já iniciou este movimento.

Projeções 2017 | 2018 PIB (% de crescimento): 0,7 | 3,2 IPCA (%): 3,0 | 4,2 Meta Taxa Selic (%): 7,0 | 6,5





Renda Fixa

O mês de outubro foi um pouco tenso. Nos EUA, a aprovação do orçamento para 2018 pelo Senado americano abriu as discussões para a reforma fiscal de Donald Trump. A proposta visa o corte de impostos com o objetivo de estimular o crescimento econômico. Esse fator, assustou um pouco o mercado pois o crescimento acelerado da economia americana aceleraria o aumento dos juros. Como se não bastasse isso, a indefinição de quem seria o sucessor da Janet Yellen no FED também trouxe tensão. Pois, dependendo do sucessor, o ritmo do aumento dos juros pode ficar mais acelerado. Dessa forma, o futuro da política monetária dos EUA, somado a reforma fiscal de Trump, motivou os investidores a realizarem parte dos seus ganhos obtidos em 2017. No cenário local, a principal decepção será com a não aprovação da Reforma da Previdência ainda em 2017. Risco que aumentou ao longo de outubro.

Diante dos fatos, o real se depreciou frente ao dólar. A moeda americana subiu 3,44% no mês, cotada a R\$ 3,2769.

Ao longo de quase todo o mês de outubro a curva de juros se manteve estável com viés de queda, com o Jan21 chegando a operar abaixo de 8,80%.

Após a votação no congresso pelo arquivamento do processo contra o presidente Temer, junto com a expectativa sobre a escolha do próximo presidente do FED nos EUA, o mercado rapidamente iniciou um processo de fechamento de posições ativas em juros, principalmente por parte de investidores estrangeiros. Em dois dias o F21 saiu de 8,90% para 9,30%, questionando o futuro da liquidez mundial e a disposição do governo de aprovação de uma reforma da previdência mesmo que fraca. Apesar do discurso do Copom em linha com as expectativas do mercado, esse movimento acionou stop loss de vários players importantes levando a perdas inesperadas nas posições de renda fixa.

Reduzimos a nossa exposição em RF por conta do aumento da volatilidade nos DIs futuros, porém continuamos convictos na manutenção da liquidez mundial, o que continuará a trazer dinheiro para o país. Mesmo com a não aprovação da reforma previdenciária até o final deste ano, achamos que os fundamentos brasileiros ainda estão dependentes do resultado das eleições do ano que vem. Estamos esperando mais volatilidade para o mês de novembro e nos seguintes até que se defina melhor o cenário eleitoral. Acreditamos na vitória de um candidato que atue em linha com as reformas fiscais que o país tanto precisa. Cenário de médio longo prazo continua positivo para Brasil.

Renda Variável

Na B3 a primeira quinzena de outubro foi a continuidade da euforia de setembro onde o Ibovespa chegou a ter 5,50% de alta. Já na segunda quinzena toda esta alta foi devolvida e, no mês, o índice acabou fechando na neutralidade. Em relação aos fatos que culminaram neste comportamento do mercado, citamos, no front doméstico, a segunda denúncia ao presidente Michel Temer que não passou na Câmara, mas o desgastou ainda mais, vendo sua base se fragilizar as vésperas de uma nova corrida eleitoral, comprometendo por consequência o avanço das reformas. Já no âmbito internacional, na China tudo dentro do esperado com a manutenção do atual líder à frente do comando e resultados positivos da economia. Europa mantendo forte gradualismo na política monetária. Já nos EUA a escolha do novo presidente do Fed e o novo plano tributário, nos trazem dúvidas quanto aos gradualismos do aumento dos juros e da redução do Quantitative Easing (QE), sendo estes dois gatilhos importantes para o aumento da aversão a risco global.